

EDUCAÇÃO FÍSICA E ANIMAÇÃO: POSSIBILIDADES NO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR*

PHYSICAL EDUCATION AND ANIMATION: POSSIBILITIES IN MINOR FUNDAMENTAL EDUCATION

EDUCACIÓN FÍSICA Y ANIMACIÓN: POSIBILIDADES EN LA ENSEÑANZA FUNDAMENTAL MENOR

Yuri Raniery De Jesus Santos

yuriranieryfut8@live.com

Hamilcar Silveira Dantas Junior

hamilcarjr@hotmail.com

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Animação; Cinema.*

INTRODUÇÃO

Este texto é um recorte da experiência no estágio curricular obrigatório do curso de Educação Física, da Universidade Federal de Sergipe (UFS) que foi realizado no ensino fundamental da Escola Estadual Manoel Cunha, situada na cidade de Nossa Senhora do Socorro/SE com as turmas do quarto ano A, B e C. Iremos relatar aqui como foi planejada a proposta pedagógica falando sobre os objetivos, conteúdos, metodologia e a avaliação. Já na análise de experiência, falaremos como foi a aplicação da proposta e o seu desenvolvimento nas aulas. "O uso de filmes pode ser profícuo nas primeiras series" (NAPOLITANO, 2003, p. 22).

* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

O objetivo geral da experiência foi construir a possibilidade do uso de animações em sala de aula nas aulas de Educação Física. Os objetivos específicos foram: conduzir os alunos durante as aulas de vídeo, provocar a participação dos alunos na aula e instigar a interação dos alunos com a temática proposta. Os conteúdos tematizados em sala foram: trapaça e o jogo limpo, gênero com ênfase na exclusão das meninas nas aulas de Educação Física e a competitividade, o ciclo de ensino desses foi de três aulas observadas em cada turma, e seis ministradas em cada turma. A metodologia planejada para essa experiência teve foco no desenvolvimento da capacidade crítica e formativa do aluno, que já está presente em sociedade. O método para isso foi propor o debate com os alunos a partir do conteúdo do vídeo, fazer uma reflexão acerca dos pontos mais fortes deixando os alunos se expressarem, solicitar um desenho com papel e lápis que ilustre a temática vivenciada em sala e realizar momentos práticos que tencionaram debates sobre essas questões. A avaliação teve zelo pela interação e participação dos alunos nas aulas, e na elaboração dos desenhos.

ANÁLISE DE EXPERIÊNCIA

Na primeira aula foi utilizado o vídeo “Pateta louco por futebol”, é uma animação que toca várias vezes na questão da falta de ética no esporte. Durante o debate foi interessante escutar a fala dos alunos pois na sua maioria, eles acabavam acusando uns aos outros de fazer a mesma coisa na quadra. A segunda aula foi um momento prático que teve como intuito problematizar a questão do jogo limpo. Foi interessante notar como os alunos questionavam os colegas sobre lances irregulares, que na maioria eles resolveram com mediação através do diálogo. Para terceira aula foi exibida a animação “Lisa e a boneca falante”, é um episódio onde a personagem principal questiona os outros sobre o por que a mulher só faz determinadas atividades. O melhor momento dessa aula foi a conversa, onde algumas meninas falaram sobre as práticas na quadra que os meninos não as deixavam participar, em contrapartida os meninos relataram que elas não sabiam jogar e por isso não deixavam que elas participassem. A quarta aula ocorreu na quadra, o interessante foi a postura das meninas se colocando à disposição para participar da aula ao ponto de questionarem vários aspectos da aula, propondo alterações e regras para melhorar a dinâmica daquele momento. A quinta aula teve a exposição do vídeo “Lisa no hóquei”, nesse episódio dois personagens que são irmãos jogam em times de hóquei diferentes e são estimulados a competir exacerbadamente um contra o outro. Ficou exposto no debate em sala que o principal problema das aulas práticas é a competição, pois é por conta dela que surgem outros problemas como por exemplo: exclusão do colega, confusões e as outras temáticas vivenciadas em sala no decorrer deste trabalho. Na sexta aula foi proposto jogos adaptados, nessa prática os alunos foram muito participativos na criação e gestão das regras que ajudaram na questão da não competição partindo do princípio da participação de todos os colegas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ficou claro que a exibição de animações nas aulas de Educação Física é um recurso pedagógico proveitoso pois o mesmo carrega várias questões interdisciplinares, que ultrapassam a possibilidade da disciplina ser somente a prática pela prática, já que com o auxílio do vídeo, é possível levar para os alunos inúmeras temáticas de suma importância para formar um sujeito crítico e atuante na sua vida coletiva.

REFERÊNCIAS

- NAPOLITANO, M. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.
- MELO, V. A. D. *A animação cultural: Conceitos e propostas*. Campinas: Papyrus, 2006.
- DUARTE, R. *Cinema e educação*. Belo horizonte: Autêntica, 2002.

